

Água: uma fonte de conflito no futuro?

Se para uns o acto de abrir a torneira e encher um copo com água é algo natural, convém lembrar que para uma pessoa em cada três, a água é um bem raro. As previsões sugerem ainda que nas próximas décadas a água irá tornar-se num bem mais escasso.

Crescimento demográfico, crescimento económico e aquecimento climático são factores que afectam não só a qualidade mas também o acesso à água.

Falemos de números: cerca de 70% da água é utilizada na agricultura. Os peritos afirmam que precipitações cada vez mais irregulares, ligadas às mudanças climáticas ameaçam a segurança alimentar e o crescimento económico. Neste âmbito, as técnicas de armazenamento assumem uma importância especial. África e Ásia são os continentes mais afectados pelas variações de precipitação.

Na Ásia, 66% da agricultura depende directamente das chuvas... Na África subsaariana esta percentagem atinge os 94%.

A falta de água leva também as populações a reaproveitarem os recursos para a irrigação das culturas. Mais de 10% da população mundial consome alimentos produzidos a partir de culturas irrigadas por águas que contêm produtos químicos ou microorganismos nocivos. A poluição da água torna-se assim um factor muito importante na saúde e no desenvolvimento.

Todos os dias, dois milhões de toneladas de resíduos produzidos pelo homem são despejados nas águas, nos rios e no mar. Nos países em desenvolvimento, 70% dos resíduos industriais são eliminados deste modo o que tem consequências nocivas sobre as fontes de água potável. A gravidade da situação torna-se aparente se considerarmos alguns números: 97% da água do nosso planeta é salgada. A água doce equivale a apenas 3% da totalidade. Destes, 70% encontram-se nas calotes glaciares... Os restantes 30% encontram-se no subsolo. No fim de contas, menos de 1% da água doce encontra-se directamente acessível ao homem.

As mudanças climáticas agravam o problema da água a nível global. Por exemplo, as cheias e inundações contribuem para a contaminação das águas; as secas, por seu

turno, agravam-se e assim dizem animais que constituem a base da alimentação da população.

Segundo os peritos, até ao ano 2030, 47% da população mundial viverá em zonas onde existirá falta de água. Sendo assim, não admira pois que a água se venha a tornar numa fonte de tensões ou mesmo de conflitos.